

**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP  
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM – UAENF  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

WERICA DE BRITO SILVA

**ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE DANOS  
NEUROPSICOMOTORES EM PREMATUROS NA UTIN: REVISÃO NARRATIVA**

CAJAZEIRAS - PB

2025

WERICA DE BRITO SILVA

**ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE DANOS  
NEUROPSICOMOTORES EM PREMATUROS NA UTIN: REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Cláudia Maria  
Fernandes

CAJAZEIRAS - PB

2025

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação-(CIP)

S586e Silva, Werica de Brito.  
Estratégias de enfermagem para prevenção de danos neuropsicomotores em prematuros na UTIN: revisão narrativa / Werica de Brito Silva.  
– Cajazeiras, 2025.  
26f. : il.  
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Maria Fernandes.  
Monografia (Bacharelado em Enfermagem) UFCG/CFP, 2025.

1. Enfermagem neonatal. 2. Desenvolvimento neuropsicomotores.  
3. Recém-nascido prematuro. 4. Neonatos. 5. Cuidados neonatais.  
6. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. 7. Enfermagem em UTI neonatal. I. Fernandes, Cláudia Maria. II. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU 616-083-053.32


Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Jozimar Viana da Silva - CRB 15/675

WERICA DE BRITO SILVA

**ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE DANOS  
NEUROPSICOMOTORES EM PREMATUROS NA UTIN: REVISÃO NARRATIVA**


Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sendo aprovado em sua forma final pela banca examinadora:

Aprovado em: 14/04/2025

Documento assinado digitalmente  
 **CLAUDIA MARIA FERNANDES**  
Data: 02/05/2025 17:38:54-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Maria Fernandes

Documento assinado digitalmente  
 **ARIELI RODRIGUES NOBREGA VIDERES**  
Data: 03/05/2025 14:42:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Arieli Rodrigues Nobrega Videres

Documento assinado digitalmente  
 **MERCIA DE FRANCA NOBREGA CAVALCANTI**  
Data: 05/05/2025 10:46:24-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Mércia de França Nobrega Cavalcanti

CAJAZEIRAS-PB

2025

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
DeCS	Descritores de Ciências da Saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana E Do Caribe Em Ciências Da Saúde
NIDCAP	Neonatal Individualized Developmental Care and Assessment Program
PRISMA	Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses
RN	Recém-nascido
RNPT	Recém-nascido Prematuro
UCD	Universo dos Cuidados Desenvolvimentais
UTIN	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

SILVA, Werica de Brito. **ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE DANOS NEUROPSICOMOTORES EM PREMATUROS NA UTIN: REVISÃO NARRATIVA**. 2025. 25 folhas (Graduação em Enfermagem), Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras, Paraíba, 2025.

## RESUMO

**Introdução:** O nascimento prematuro está associado a riscos significativos ao desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido, demandando cuidados especializados e sistematizados, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Nesse contexto, a Enfermagem desempenha papel essencial na implementação de estratégias que favoreçam a estabilização clínica e o desenvolvimento integral do neonato. **Objetivo:** Sintetizar as estratégias de Enfermagem para a prevenção de danos neuropsicomotores em prematuros na UTIN. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, utilizando os descritores “recém-nascido, recém-nascido prematuro, desenvolvimento infantil, neuropsicomotor, cuidados de enfermagem”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2024 nos idiomas português, inglês e espanhol. E excluídos, artigos de opinião, revisões de literatura textos não disponíveis na íntegra, reportagens e projetos, resultando na seleção final de sete artigos. O período de realização de buscas aconteceu entre janeiro e fevereiro de 2025. **Resultados:** Os estudos analisados apontam que estratégias como o posicionamento adequado, o controle ambiental (ruído e luminosidade), a proteção do sono, o alívio da dor e o método canguru são eficazes na promoção do desenvolvimento dos neonatos. Tais práticas, quando realizadas por profissionais capacitados, contribuem para a redução de complicações neurológicas e para a melhora dos indicadores clínicos e comportamentais. **Discussão:** Embora as evidências sustentem os benefícios dessas intervenções, sua aplicação ainda enfrenta obstáculos, como carência de recursos humanos e materiais, fragilidades na capacitação contínua e ausência de protocolos padronizados. A valorização da Enfermagem como agente ativo no cuidado desenvolvimental é fundamental para a consolidação de práticas baseadas em evidências. **Conclusão:** As estratégias de Enfermagem aplicadas na UTIN, quando sistematizadas e embasadas em conhecimento científico, possuem potencial para impactar positivamente o desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido prematuro. Investir na qualificação profissional e em políticas institucionais de apoio é essencial para a melhoria da assistência neonatal.

**Palavras-chave:** Recém-nascido Prematuro; Neuropsicomotor; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

SILVA, Werica de Brito. **NURSING STRATEGIES FOR THE PREVENTION OF NEUROPSYCHOMOTOR DAMAGE IN PREMATURE INFANTS IN THE NICU: A NARRATIVE REVIEW**. 2025. 25 sheets (Undergraduate Nursing Degree), Teacher Training Center, Federal University of Campina Grande. Cajazeiras, Paraíba, 2025.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** Premature birth is associated with significant risks to the neuropsychomotor development of the newborn, requiring specialized and systematic care, especially in Neonatal Intensive Care Units (NICU). In this context, Nursing plays an essential role in the implementation of strategies that favor the clinical stabilization and integral development of the newborn. **Objective:** To synthesize Nursing strategies for the prevention of neuropsychomotor damage in premature infants in the NICU. **Methodology:** This is a narrative review of the literature, carried out in the Virtual Health Library - BVS, using the descriptors “newborn, premature newborn, child development, neuropsychomotor, nursing care”. Studies published between 2020 and 2024 in Portuguese, English and Spanish were included. Opinion articles, literature reviews, texts not available in full, reports and projects were excluded, resulting in the final selection of seven articles. The search period was between January and February 2025. **Results:** The studies analyzed indicate that strategies such as adequate positioning, environmental control (noise and light), sleep protection, pain relief, and the kangaroo method are effective in promoting the development of newborns. Such practices, when performed by trained professionals, contribute to the reduction of neurological complications and to the improvement of clinical and behavioral indicators. **Discussion:** Although evidence supports the benefits of these interventions, their application still faces obstacles, such as a lack of human and material resources, weaknesses in ongoing training, and the absence of standardized protocols. The appreciation of Nursing as an active agent in developmental care is essential for the consolidation of evidence-based practices. **Conclusion:** Nursing strategies applied in the NICU, when systematized and based on scientific knowledge, have the potential to positively impact the neuropsychomotor development of premature newborns. Investing in professional training and institutional support policies is essential for improving neonatal care.

**Keywords:** Premature Newborn; Neuropsychomotor; Nursing; Intensive Care Unit.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	7
<b>2 METODOLOGIA</b>	9
<b>3 RESULTADOS</b>	11
<b>4 DISCUSSÃO</b>	15
4.1 PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM UTILIZADAS NO CUIDADO DE NEONATOS PRÉ-TERMO PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR:	15
4.2 IMPACTOS DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE NEONATOS PRÉ-TERMO:	19
<b>5 CONCLUSÃO</b>	21
<b>REFERÊNCIAS</b>	22

## 1 INTRODUÇÃO

A prematuridade, conforme apontado por Ferraz, Fernandes e Gameiro (2022), destaca-se como um fenômeno crucial no cenário dos indicadores de saúde perinatal em nível global. Estimam-se que, anualmente, 15 milhões de bebês nasçam prematuramente, o que corresponde a um em cada 10 nascimentos. Embora os cuidados neonatais tenham progredidos de forma significativa, os riscos de comprometimentos no neurodesenvolvimento, como déficits motores, sensoriais, cognitivos e comportamentais, continuam sendo elevados.

Além disso, os Recém-nascidos (RN) de alto risco em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são frequentemente submetidos a procedimentos dolorosos e eventos repetitivos / prolongados que podem afetar o desenvolvimento cerebral e o comportamento. A dor nesses bebês pode gerar estresse, o qual, somado ao ambiente da UTIN, pode elevar os níveis de cortisol no sangue. O aumento desses hormônios em RN prematuros doentes está associado a um maior risco de mortalidade (Rebelato; Stumm, 2019).

Nesse contexto, na UTIN, o enfermeiro desempenha o papel de gestor do cuidado ao RN, sendo fundamental para garantir uma assistência qualificada, humanizada e integral. Essa atenção deve respeitar as particularidades do desenvolvimento cerebral do mesmo. Para isso, a equipe da UTIN, incluindo os enfermeiros, precisa adotar explicitamente a filosofia do Cuidado Desenvolvimental, comprometendo-se a promover o desenvolvimento neurocomportamental de cada RN, de forma integrada e colaborativa com a família (Marski et al., 2018).

Diante dessa realidade as intervenções de Enfermagem em sua maioria são focadas em cuidados individualizados e no apoio ao desenvolvimento, como a estimulação sensorial, o contato pele a pele (método canguru) e o posicionamento adequado. Esses cuidados promovem estímulos no tônus muscular e na resposta neurológica de neonatos pré-termo (Ferreira et al., 2019).

Com o aumento da prevalência de nascimentos prematuros e a complexidade dos cuidados oferecidos nas UTIN, torna-se essencial compreender como as estratégias utilizadas pela Enfermagem podem influenciar de forma positiva nos resultados de desenvolvimento desses neonatos, fornecendo subsídios para aprimorar a prática clínica e melhorar os cuidados prestados (Ferreira et al., 2019).

Essas intervenções quando individualizadas produzem impacto significativo no desenvolvimento neuropsicomotor dos neonatos pré-termo, resultando em melhorias quando comparadas ao cuidado padrão.

Infelizmente em algumas UTIN, os profissionais de Enfermagem enfrentam desafios, como a escassez de recursos e a falta de treinamento especializado, fatores que podem limitar a eficácia das intervenções e, conseqüentemente, impactar negativamente nos resultados clínicos desses RN (Ferreira et al., 2019).

Diante de uma perspectiva de melhorias realizadas pela Enfermagem ao RN na UTIN, elaborou-se a questão norteadora do estudo: quais as evidências produzidas na literatura sobre as estratégias de Enfermagem para a prevenção de danos neuropsicomotores em prematuros na UTIN?

Assim, a presente pesquisa contribuirá com os serviços de saúde, com os pacientes e familiares, bem como, como os profissionais de Enfermagem, no sentido de favorecer reflexões acerca das práticas assistenciais, reforçar a importância do cuidado individualizado e fundamentado em evidências, além de estimular a qualificação contínua da equipe para garantir o desenvolvimento saudável do recém-nascido prematuro.

O estudo objetiva, a partir de uma revisão integrativa, sintetizar as estratégias de Enfermagem para a prevenção de danos neuropsicomotores em prematuros na UTIN.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão narrativa, é um tipo de revisão da literatura que tem como objetivo descrever e discutir o desenvolvimento de um tema ou conceito específico, de maneira ampla, a partir de publicações relevantes já disponíveis na literatura. Ela é caracterizada por não seguir uma metodologia sistemática rígida, sendo útil principalmente para contextualizar temas, identificar lacunas e gerar hipóteses (Rother, 2007).

A elaboração para essa revisão integrativa se deu a partir do levantamento das seguintes fases sugeridas na literatura: 1) Definição do tema e questão de pesquisa; 2) Delimitação da amostragem, critérios de inclusão e exclusão; 3) Extração e limitação das informações dos estudos selecionados; 4) Análise dos estudos incluídos na revisão; 5) Análise e interpretação dos resultados e 6) Síntese do conhecimento (Mendes *et al.*, 2008).

Primeiramente a definição da questão que norteou o tema foi: quais as evidências produzidas na literatura sobre as estratégias de Enfermagem para a prevenção de danos neuropsicomotores em prematuros na UTIN?

Na segunda etapa foram elaborados os critérios de inclusão, como sendo: estudos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, a partir de janeiro de 2020 até dezembro de 2024, que contivessem assuntos relacionados aos objetivos da pesquisa, somente artigos completos disponíveis na íntegra.

Como critérios de exclusão, não compuseram a amostra os artigos focados em outras áreas na neonatologia, artigos de opinião, revisões de literatura sistemáticas, integrativas e narrativas, textos não disponíveis na íntegra, reportagens e projetos.

Visando atingir o objetivo proposto utilizou-se uma pesquisa no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, O período de realização de buscas aconteceu entre janeiro e fevereiro de 2025. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "recém-nascido prematuro, desenvolvimento infantil, neuropsicomotor, cuidados de enfermagem" combinados com o operador booleano AND para a elaboração das estratégias de buscas.

O processo de seleção seguiu etapas bem definidas. Primeiramente, foi realizada a busca inicial na base de dados selecionada, conforme as estratégias previamente estabelecidas foram encontrados 369 estudos.

Na busca inicial, foram encontrados 369 resultados. Após a aplicação dos filtros de idioma e ano de publicação, o número foi reduzido para 46. As combinações foram: “Recém-nascidos AND Neuropsicomotor, com 24 artigos e “Recém-nascido prematuro AND desenvolvimento infantil AND cuidados de enfermagem” que resultou em 22 artigos”.

Em seguida, os títulos e resumos dos 46 artigos foram examinados com o objetivo de identificar estudos relevantes e aplicar os critérios de inclusão e exclusão. Na etapa de análise dos títulos, foram selecionados 31 artigos. Após a leitura dos resumos, 20 foram excluídos, principalmente por se tratar de revisões integrativas ou por abordarem a temática fora do escopo da Enfermagem e/ou da unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Assim, restaram 11 artigos, dos quais quatro eram duplicados nas bases de dados, resultando na seleção final de sete artigos.

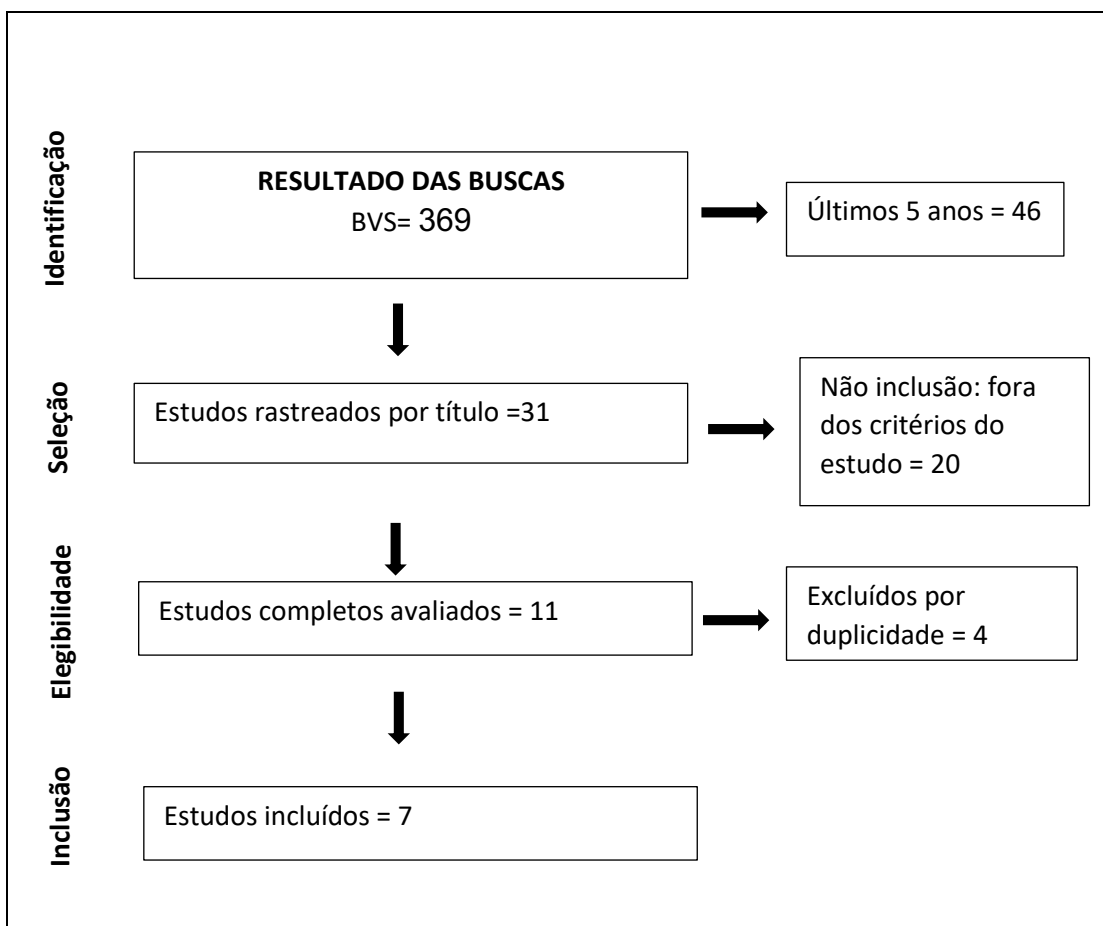
Após essa triagem, os sete textos completos dos artigos selecionados foram revisados para confirmar sua elegibilidade com base nos critérios estabelecidos. Posteriormente, os dados relevantes dos estudos incluídos, como métodos, estratégias de Enfermagem descritas, desafios identificados e impactos das intervenções no desenvolvimento neuropsicomotor, foram extraídos.

As categorias de análise foram elaboradas com base no objetivo proposto neste estudo, visando organizar e direcionar a interpretação dos dados de forma coerente com a problemática investigada. A partir dessas categorias previamente definidas, os dados foram extraídos dos artigos selecionados, permitindo uma análise estruturada e alinhada com as questões norteadoras da pesquisa. Essa abordagem possibilitou a identificação e a sistematização das principais estratégias de Enfermagem voltadas à prevenção de danos neuropsicomotores em recém-nascidos prematuros na UTIN.

Os dados extraídos foram interpretados com base nas evidências encontradas. Por fim, foi feita uma organização geral dos achados, reunindo as informações de maneira clara e objetiva e formando duas categorias apresentadas na discussão. Os principais pontos de cada categoria foram resumidos para destacar

o que a literatura científica mostra sobre as estratégias e seus impactos no cuidado ao neonato pré-termo.

**Figura 1-** Fluxograma do processo de busca e seleção dos artigos para a amostra final, de acordo com as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses* (PRISMA) (Moher et al., 2007).



### 3 RESULTADOS

Para uma melhor compreensão dos resultados foi elaborada um quadro contendo informações sobre os autores e ano de publicação, título, objetivo e resumo do resultado.

**Quadro 1** – Caracterização das publicações quanto o autor(es)/ano, título, periódico objetivo e resultados.

<b>AUTOR E ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADOS</b>
Nascimento et al. (2023)	Construção e validação de tecnologia educacional em mídia audiovisual sobre cuidados ao recém-nascido prematuro.	Revista Brasileira de Enfermagem	Construir e validar storyboard de vídeo educativo acerca dos cuidados com recém-nascido prematuro no domicílio.	O storyboard foi desenvolvido com base na Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia e validado entre maio e dezembro de 2020. Sua versão final, com 10 minutos de duração, obteve um Índice de Validade de Conteúdo de 0,9.
Ferraz, Fernandes, Gameiro (2022)	Cuidados centrados no desenvolvimento do recém-nascido prematuro: estudo sobre as práticas em unidades neonatais portuguesas	Texto & Contexto Enfermagem	Avaliar a frequência de implementação das principais práticas de cuidados desenvolvimentais e sua relação com fatores organizacionais.	A maioria dos enfermeiros aplica os cuidados ocasionalmente (65,4%) ou raramente (14,3%); as práticas mais comuns envolvem ambiente terapêutico e prevenção de dor e estresse.
Lima (2022)	Humanização da assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro extremo: UTI neonatal	Repositório do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio	Compreender a humanização da assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro em UTI neonatal.	As enfermeiras prestam assistência humanizada a todos os pacientes, respeitando a singularidade de cada neonato.
Quental (2022)	Promoção das competências	Escola Superior de Enfermagem	Evidenciar o desenvolvimento de	Realização de sessões formativas e introdução da escala

	alimentares do recém-nascido: intervenções centradas no neurodesenvolvimento	de Lisboa	competências do Enfermeiro Especialista na promoção das competências alimentares do recém-nascido.	Early Feeding Skills Modificada para avaliação oromotora.
Lima et al. (2021)	Práticas adotadas pela Enfermagem para a promoção do cuidado desenvolvimental dos recém-nascidos prematuros	Research, Society and Development	Explorar os conhecimentos e práticas da equipe de Enfermagem quanto ao cuidado desenvolvimental de RN prematuros em UTI neonatal.	Foram identificadas três categorias: compreensão do cuidado desenvolvimental; práticas de manipulação do RN; e impacto do ambiente no desenvolvimento.
Souza, Silva e Moreira (2021)	Condições intervenientes no cuidado da Enfermagem para o desenvolvimento do recém-nascido na UTI neonatal	Enfermagem em Foco	Examinar os fatores que influenciam os cuidados de Enfermagem ao RN e seus impactos no desenvolvimento.	Três categorias emergiram: práticas de cuidado com impacto no desenvolvimento; gestão de pessoas; e recursos estruturais.
Anjos (2020)	A salvaguarda do sono do recém-nascido pré-termo na unidade de cuidados intensivos neonatais: intervenção de	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	Evidenciar competências na promoção do desenvolvimento do RN pré-termo, com foco na proteção do sono.	Foram realizadas revisão de escopo, elaboração de norma de procedimento e ações formativas sobre proteção do sono.

	Enfermagem promotora do desenvolvimento.			
--	--	--	--	--

Fonte: Própria, 2025

No quadro 1, observa-se que os anos de maior publicação sobre o objeto de estudo da pesquisa foi o ano de 2022 com 3 (três) estudos, seguidos dos anos de 2021 e 2023 com 02 (dois) estudos respectivamente, no ano de 2020 com apenas 01 (um) estudo publicado. Em relação aos periódicos identificados, observou-se que a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa foi o periódico com maior número de publicações, totalizando dois (2) estudos. Os demais periódicos — Revista Brasileira de Enfermagem, Texto & Contexto Enfermagem, Research, Society and Development, Enfermagem em Foco e o Repositório do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio — apresentaram apenas um (1) artigo, respectivamente.

Quanto aos estudos apresentados tem-se uma abordagem com maior número de estudos pautados em: pesquisas voltadas para a identificação e análise das práticas de Enfermagem no cuidado ao recém-nascido prematuro, especialmente no contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Os estudos de Ferraz, Fernandes e Gameiro (2022), Lima et al., (2021) e Souza, Silva e Moreira (2021), por exemplo, buscaram compreender com que frequência e de que maneira os profissionais de Enfermagem implementam os cuidados desenvolvimentais, considerando fatores como a organização dos serviços, a compreensão da equipe e os recursos disponíveis. Essas pesquisas destacam a relevância de práticas como controle do ambiente, posicionamento, prevenção da dor, humanização da assistência e manipulação adequada do neonato, reforçando a importância da atuação qualificada da Enfermagem para a promoção do desenvolvimento neuropsicomotor.

Por outro lado, um segundo grupo de estudos direcionou seus objetivos para a proposição, avaliação e validação de intervenções e tecnologias voltadas à promoção do neurodesenvolvimento dos recém-nascidos pré-termo. Os trabalhos de Nascimento Alvarenga, Gouveia (2023) e Quental (2022), por exemplo, focaram na construção de materiais educativos e na promoção de competências específicas, como as habilidades alimentares, por meio de escalas e sessões formativas. Já

Anjos (2020) e Lima (2022) abordaram a implementação de cuidados voltados à proteção do sono e à humanização do atendimento. Assim, observa-se que, além da análise das práticas já existentes, há também um movimento na literatura em propor estratégias inovadoras e qualificadas que favoreçam o desenvolvimento saudável dos neonatos prematuros, reforçando o papel central da Enfermagem nesse processo.

## **4 DISCUSSÃO**

Com base na análise dos estudos que constituem a revisão deste trabalho, ele foi dividido categoricamente em dois tempos, visando oferecer melhor resultado à pesquisa, sendo eles: 1. Principais estratégias de Enfermagem utilizadas no cuidado de neonatos pré-termo para promover o desenvolvimento neuropsicomotor e 2. Impactos das intervenções de Enfermagem no desenvolvimento neuropsicomotor de neonatos pré-termo.

### **4.1 Principais estratégias de enfermagem utilizadas no cuidado de neonatos pré-termo para promover o desenvolvimento neuropsicomotor**

Inicialmente, segundo Souza, Silva e Moreira (2021), a equipe de Enfermagem exerce um papel central na assistência ao recém-nascido, uma vez que as intervenções diretas são, em sua maioria, executadas por esses profissionais. Nesse contexto, atua-se como gestor dos cuidados, sendo fundamental a capacidade de discernir e adaptar as intervenções às necessidades individuais de cada neonato, com o intuito de minimizar estímulos potencialmente prejudiciais ao seu desenvolvimento neurológico e fisiológico.

A relevância do profissional de Enfermagem como gestor dos cuidados diretos ressalta a importância de capacitação contínua e abordagem individualizada no cuidado neonatal.

Em continuidade, Ferraz, Fernandes e Gameiro (2022) apresentam o modelo "Universo dos Cuidados Desenvolvimentais" (UCD), baseado na Teoria Sinativa do Desenvolvimento. Esse modelo propõe um enfoque centrado nas necessidades

holísticas do recém-nascido e de sua família, embasado em evidências científicas. O UCD se estrutura em cinco medidas centrais: (1) ambiente terapêutico, que engloba os aspectos físicos, humanos e organizacionais do cuidado; (2) gestão da dor e do estresse, relevante frente à vulnerabilidade do recém-nascido pré-termo; (3) proteção do sono, essencial ao desenvolvimento neurológico; (4) atividades de vida diária apropriadas à idade, como posicionamento, alimentação e cuidados com a pele; e (5) cuidados centrados na família, reconhecendo seu papel essencial no processo de cuidado e vínculo afetivo.

A proposta do UCD revela um avanço na sistematização dos cuidados ao recém-nascido, promovendo práticas baseadas em evidências e voltadas à integralidade do cuidado neonatal e familiar.

Além disso, conforme os achados de Ferraz, Fernandes e Gameiro (2022), 65,4% dos enfermeiros entrevistados relataram que as práticas do modelo UCD são realizadas apenas ocasionalmente, e apenas 18,9% afirmaram aplicá-las com frequência. Para 14,3% dos profissionais, tais práticas são raramente realizadas. Observou-se maior frequência nas medidas de ambiente terapêutico e gestão da dor e do estresse.

Os dados evidenciam uma lacuna entre o conhecimento e a prática assistencial, indicando a necessidade de estratégias institucionais de educação permanente e monitoramento da implementação das medidas preconizadas pelo modelo UCD.

Do mesmo modo, Mendes et al. (2023) destacam os cuidados recomendados pelo Programa de Avaliação e Cuidados de Desenvolvimento Individualizados Neonatais - NIDCAP com ênfase na avaliação da dor e do estresse como prática prioritária. As intervenções não farmacológicas — como sucção não nutritiva, uso de substâncias adoçadas, posicionamento, toque terapêutico, redução de estímulos, amamentação e contato pele a pele — são apontadas como fundamentais para analgesia e promoção do conforto ao neonato antes de procedimentos dolorosos. A regulação ambiental, com controle de ruídos e luminosidade, também se mostra essencial para minimizar o estresse neonatal.

A valorização das estratégias não farmacológicas na gestão da dor neonatal corrobora diretrizes internacionais de cuidado humanizado e centrado no desenvolvimento.

Consequentemente, destaca-se o contato pele a pele como intervenção eficaz na promoção de conforto e segurança, além de favorecer a termorregulação, o metabolismo, o vínculo com os pais, a amamentação e a diminuição do estresse e do gasto energético. O sono é apresentado como um cuidado desafiador, mas essencial para a termorregulação, economia de energia, desenvolvimento neuromotor e plasticidade cerebral.

A proteção do sono e o contato pele a pele constituem práticas neuroprotetoras validadas, exigindo planejamento adequado da equipe para sua efetivação contínua na unidade neonatal.

No mesmo sentido, Lima et al. (2021) ressaltam que as estratégias de Enfermagem voltadas ao desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido prematuro (RNPT) na UTIN visam reproduzir as condições intrauterinas. Entre essas estratégias destacam-se: posicionamento adequado, controle da dor, redução de ruídos e luminosidade, respeito ao ciclo sono-vigília, manuseio mínimo, cuidados agrupados e protocolos de neuroproteção. A equipe demonstra domínio técnico-científico quanto à implementação dessas práticas e à compreensão de seus efeitos positivos no crescimento e qualidade de vida pós-alta. A aplicação consistente de cuidados desenvolvimentais evidencia a atuação reflexiva e baseada em evidências por parte da equipe de Enfermagem.

Adicionalmente, Lima et al. (2021) abordam a manipulação cuidadosa do RNPT como elemento fundamental. Relata-se a importância de manter o bebê em posição neutra nas primeiras 72 horas de vida e evitar movimentações abruptas que possam afetar a pressão intracraniana. O posicionamento adequado é considerado um fator protetivo ao desenvolvimento neurocomportamental, promovendo estabilidade musculoesquelética e estímulo proprioceptivo. O uso de ninhos e posturas flexoras é mencionado como benéfico ao desenvolvimento motor fino e organização comportamental.

A padronização de práticas voltadas ao posicionamento neonatal reforça o compromisso com a segurança neurológica e a promoção de um cuidado qualificado.

Por outro lado, Quental (2022) discute a complexidade da introdução da alimentação oral no RNPT, considerando os desafios impostos pela imaturidade dos reflexos de sucção e deglutição, além da hipotonia muscular. Tais fatores dificultam

o estabelecimento das competências alimentares, sendo frequentemente responsáveis pelo adiamento da alta hospitalar. Diante disso, torna-se imperativo desenvolver intervenções eficazes para otimizar o desempenho alimentar do recém-nascido.

A alimentação oral precoce e eficaz em prematuros requer avaliação individualizada e intervenções específicas que respeitem a maturação neurológica e motora.

Em síntese, conforme argumenta Lima (2022), ações voltadas à humanização do cuidado neonatal devem ser estruturadas com base em intervenções que promovam a inclusão da família, fortalecendo o vínculo e proporcionando maior qualidade de vida ao recém-nascido. Estratégias como a educação parental, o fornecimento de informações contínuas sobre o estado clínico do bebê e o incentivo ao aleitamento materno são fundamentais nesse processo. O *método canguru*, nesse contexto, destaca-se como uma abordagem integral de cuidado perinatal, unindo aspectos biológicos, psicológicos e sociais, e integrando-se ao cuidado progressivo oferecido nas unidades neonatais.

A integração do Método Canguru à rotina da UTIN deve ser encarada não apenas como técnica assistencial, mas como paradigma de cuidado que reconhece a família como parte essencial no processo de recuperação e desenvolvimento neonatal.

Ainda, conforme Anjos (2020), a criação de estratégias que promovam o desenvolvimento adequado e previnam deficiências tornou-se essencial nas Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN). Os chamados cuidados neuroprotetores visam apoiar o cérebro em desenvolvimento, prevenindo a morte celular neural e estimulando novas conexões sinápticas funcionais. Entre essas estratégias destacam-se o contato pele a pele, o toque, e o controle de ruídos e luminosidade.

A incorporação de cuidados neuroprotetores na rotina neonatal é condizente com os avanços da neurociência aplicada à prática assistencial.

Por fim, Nascimento et al. (2023) apresentam a construção e validação de um recurso tecnológico educacional na forma de "storyboard", intitulado "O cuidado com o prematuro", destinado à orientação dos pais no momento da alta hospitalar.

A utilização de recursos tecnológicos no processo educativo parental representa uma inovação com potencial de ampliar a segurança e continuidade do cuidado após a alta do neonato.

#### 4.2 Impactos das intervenções de enfermagem no desenvolvimento neuropsicomotor de neonatos pré-termos

Conforme Nascimento et al. (2023), diante das elevadas taxas de prematuridade, a complexidade da transição do cuidado evidencia as responsabilidades dos profissionais de Enfermagem no apoio, orientação e instrumentalização de pais e cuidadores durante a internação hospitalar até o cuidado domiciliar. Nesse contexto, o uso de tecnologias educacionais, como o recurso audiovisual "*O cuidado com o prematuro*", mostrou-se eficaz no processo de educação em saúde, ao otimizar a rotina dos profissionais e reduzir dúvidas e inseguranças por parte dos familiares no manejo do recém-nascido prematuro.

Esse achado reforça a importância de práticas educativas baseadas em tecnologias acessíveis e interativas, que favoreçam a autonomia dos cuidadores e a continuidade do cuidado domiciliar com maior segurança e confiança.

Em complemento, segundo Souza, Silva e Moreira (2021), o entendimento do próprio profissional de Enfermagem quanto à sua atuação, ao dimensionamento da equipe e à disponibilidade de insumos interfere diretamente na qualidade da relação estabelecida com o paciente.

Tais fatores configuram-se como condições intervenientes que podem favorecer ou comprometer o cuidado ao recém-nascido.

No ambiente da UTIN, essas relações tornam-se ainda mais sensíveis, impactando especialmente o vínculo mãe-filho, uma vez que a confiança nos profissionais, somada ao sentimento de incapacidade materna e à percepção de afastamento do bebê, pode gerar insegurança e sensação de não pertencimento, principalmente no período que antecede a alta hospitalar (Souza, Silva e Moreira, 2021).

Torna-se evidente que a subjetividade materna e a relação estabelecida com a equipe de saúde devem ser valorizadas como componentes do cuidado integral, uma vez que influenciam diretamente na autopercepção da competência parental e na construção do vínculo afetivo com o neonato.

Ademais, Nascimento et al. (2023) ressaltam a escassez de instrumentos específicos para a população neonatal, o que leva muitos profissionais a adaptarem ferramentas desenvolvidas para adultos ou a não utilizarem métodos eficazes de rastreio. Tal limitação compromete a qualidade da avaliação e reforça a necessidade de elaboração e validação de instrumentos confiáveis, precisos, seguros e de fácil aplicação, que sejam voltados às especificidades da neonatologia.

A ausência de ferramentas validadas configura-se como um obstáculo à consolidação de um cuidado sistematizado e direcionado às reais necessidades da neonatologia, comprometendo o processo decisório clínico e a eficácia das intervenções.

Segundo Medeiros et al. (2023), RNPT que recebem cuidados segundo os princípios do *Neonatal Individualized Developmental Care and Assessment Program (NIDCAP)* apresentam diversos benefícios clínicos, como menor tempo de ventilação mecânica, alimentação por sonda, maior ganho ponderal, redução do tempo e dos custos de internação, além de menor incidência de lesões cerebrais. Além disso, observam-se melhorias significativas na autorregulação e nas funções autonômicas e motoras. Apesar disso, ainda existe resistência à implementação sistemática desses cuidados nas unidades neonatais, exigindo maior sensibilização das equipes e comprometimento institucional.

Apesar das evidências robustas sobre os benefícios do *Neonatal Individualized Developmental Care and Assessment Program- NIDCAP*, observa-se uma lacuna entre o conhecimento científico e a prática assistencial, o que revela a necessidade de investimento em capacitação profissional e mudança organizacional para consolidação desse modelo de cuidado.

No mesmo sentido, conforme Lima et al. (2021), as intervenções de Enfermagem na UTIN têm impacto direto no desenvolvimento neuropsicomotor dos RNPT. Cuidados como posicionamento adequado, controle da dor, manipulação mínima, respeito ao ciclo sono-vigília e agrupamento de procedimentos são fundamentais para mimetizar o ambiente intrauterino e proteger o sistema

neurológico em desenvolvimento. Tais estratégias promovem estabilidade comportamental e neurológica, favorecendo a organização postural, a regulação do sono e prevenindo sequelas motoras e cognitivas.

A adoção de práticas que respeitam a fisiologia e a neuroplasticidade do neonato fortalece a proposta de um cuidado centrado no desenvolvimento, capaz de minimizar as consequências da prematuridade e promover trajetórias mais saudáveis de crescimento e aprendizado.

Por fim, ainda segundo Lima et al. (2021), o controle ambiental dentro da UTIN — especialmente quanto à luminosidade, ruídos e temperatura — exerce papel essencial na proteção do neurodesenvolvimento do RNPT. A exposição a estímulos excessivos pode gerar estresse tóxico, prejudicando funções neurológicas como a consolidação da memória, produção hormonal e formação de sinapses. Nesse cenário, a atuação da equipe de Enfermagem com foco no cuidado individualizado e humanizado mostra-se decisiva para a prevenção de danos e promoção de uma trajetória saudável após a alta.

A estrutura ambiental deve ser entendida como coadjuvante no processo terapêutico, sendo imprescindível o estabelecimento de protocolos que garantam a ambiência protetiva e funcional às necessidades específicas do recém-nascido em desenvolvimento.

## **5 CONCLUSÃO**

A partir desta revisão integrativa, constatou-se que as estratégias de Enfermagem voltadas ao cuidado de recém-nascidos pré-termo na UTIN possuem papel essencial no estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor desses pacientes. Intervenções como o posicionamento adequado, controle ambiental, manejo da dor e estresse, proteção do sono e cuidados centrados na família demonstram evidências positivas quando aplicadas de forma contínua e sistematizada.

Apesar dos avanços conceituais e da existência de modelos como o "Universo dos Cuidados Desenvolvimentais" (UCD) e diretrizes como o NIDCAP, ainda há uma lacuna significativa entre o conhecimento teórico e a prática clínica. Muitos profissionais relatam dificuldades em implementar tais estratégias com

regularidade, sobretudo devido à escassez de recursos, sobrecarga de trabalho e falta de capacitação específica.

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de investimentos institucionais em educação permanente, infraestrutura adequada e políticas que garantam melhores condições de trabalho para os profissionais de Enfermagem na UTIN. O fortalecimento dessas medidas poderá potencializar a eficácia das intervenções de Enfermagem, contribuindo para minimizar os riscos de déficits no desenvolvimento neuropsicomotor dos neonatos pré-termo.

Por fim, este estudo reafirma o papel central da Enfermagem no cuidado neonatal e destaca a importância de práticas baseadas em evidências e sensíveis às necessidades individuais dos recém-nascidos e suas famílias. Espera-se que os achados aqui apresentados possam subsidiar a atuação profissional e inspirar novas pesquisas e inovações no campo da assistência neonatal.

As limitações deste estudo são o fato de se tratar de uma revisão narrativa, o que implica menor rigor metodológico em comparação com revisões sistemáticas ou integrativas, podendo influenciar na abrangência e na reprodutibilidade dos resultados. E que, durante a busca nas bases de dados, observou-se a escassez de estudos com dados primários voltados especificamente para as estratégias de Enfermagem na prevenção de danos neuropsicomotores em prematuros internados em UTIN, o que limita a profundidade da análise e reforça a necessidade de mais pesquisas empíricas sobre o tema.

## **REFERÊNCIAS**

BRANTES, A. L. G. Competências oro-motoras para a alimentação do recém-nascido pré-termo: influência no neurodesenvolvimento. 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.26/24726>>. Acessado em 22 set. 2024.

BRANTES, A. L. G; CURED, M. S; CRUZ, I. R. Técnicas de alimentação na promoção das habilidades oromotoras do prematuro: uma revisão de escopo. **Enferm. glob.**, Murcia, v. 20, n. 61, p. 489-538, 2021. Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412021000100019&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412021000100019&lng=es&nrm=iso)>. acessado em 24 de set 2024.

CASADO, G. C; MOYA M. A; CORRALES, G. A. Recém-nascidos muito prematuros: dificuldades na escola. **Enferm. glob.**, Murcia, v. 18, n. 55, p. 554-578, 2019. Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412019000300017&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412019000300017&lng=es&nrm=iso)>. acessado em 24 de set 2024.

FERRAZ, L. P. L.; FERNANDES, A. M.; GAMEIRO, M. G. H.. Developmental care of premature newborns: study on practices in portuguese neonatal units. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 31, p. e202110235, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0235en>>. Acessado em 15 set. 2024.

FERRAZ, Lillian Patrícia Leitão, FERNANDES, Ananda Maria ; GAMEIRO, Manuel Gonçalves Henriques. DEVELOPMENTAL CARE OF PREMATURE NEWBORNS: STUDY ON PRACTICES IN PORTUGUESE NEONATAL UNITS. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 31, p. e202110235, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0235pt>>. Acessado em 10 mar. 2025.

FERREIRA, D. DE O. et al.. Kangaroo method: perceptions on knowledge, potencialities and barriers among nurses. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 4, p. e20190100, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0100>>. Acessado em: 13 set. 2024.

LEMONS, R. A.; VERÍSSIMO, M. DE L. Ó. R.. Development of premature children: caregivers' understanding according to the Bioecological Theory. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 6, p. 898–906, dez. 2015. Disponível em : <<https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000600004>>. Acessado em 16 set. 2024.

LEONEL P. S; SILVA L. J; PORTO F. R; et al. Uso da rede para posicionamento do prematuro na UTI neonatal: análise de notícias eletrônicas. **Rev Fund Care Online**. 2018 jan./mar.; 10(1):106-112. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.106-112>>.Acessado em 20 set. 2024

LIMA, T. et al,. Practices adopted by nursing to promote developmental care for premature newborns . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e39010413993, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.13993. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13993>>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MARSKI, B. DE S. L. et al.. Developmental Care: assistance of nurses from Neonatal Intensive Care Units. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2758–2766,

2018. Disponível em : <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0912>>. Acessado em 10 set. 2024.

MARTÍNEZ M. M; MACARRO R. D; MANRIQUE T. J; FIGUEROL C. MI; MARTÍNEZ M. S. Avaliação do desenvolvimento e cuidado individualizado de recém-nascidos (NIDCAP). **Metas Enferm** Jun 2017; 20(5): 50-56. Disponível em: <<https://doi.org/10.35667/MetasEnf.2019.20.1003081092>>. Acessado em 19 set. 2024.

MEDEIROS, N, et al., Cuidado desenvolvimental para recém-nascidos pré-termos: revisão de escopo. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 13, 2023. DOI: 10.19175/recom.v13i1.4763. Disponível em: <https://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4763>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M.. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt> Acessado em 01 out 2024

MONTIROSSO, R; GIUSTI, L; DEL PRETE, A. *et al.* A qualidade dos cuidados de desenvolvimento em UTINs afeta a qualidade de vida relacionada à saúde em crianças de 5 anos nascidas prematuras?. **Pediatr Res** **80**, 824–828 (2016). Disponível em:< <https://doi.org/10.1038/pr.2016.158>>. Acessado em 18 set. 2024.

NASCIMENTO, M, ALVARENGA, W de A ; GOUVEIA, M. Construction and validity of educational technology in audiovisual media on premature newborn care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20220403, 2023. Disponível em: ..

REBELATO, C. T. DA C.; STUMM, E. M. F.. Analysis of pain and free cortisol of newborns in intensive therapy with therapeutic procedures. **BrJP**, v. 2, n. 2, p. 159–165, abr. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/2595-0118.20190029>>. Acessado em: 10 set. 2024.

REIS, A. T; BENEVIDES, M. R. R; SANTOS, R. S. Cuidados voltados para o desenvolvimento na clientela neonatal cirúrgica: contribuições para a enfermagem. **Revista de Ciências Médicas**, [S. l.], v. 24, n. 3, p. 131–138, 2016. Disponível em:< <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/2646>>. Acessado em: 17 set. 2024.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v–vi, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Acesso em: 29 abr. 2025.

SELMAN, R; P, A. Otimizando a habilitação da pré-alimentação neonatal: uma abordagem holística que integra comportamentos de aprendizagem neonatal, desenvolvimento motor e intervenções baseadas em evidências. **Rede Neonatal**. 1º de agosto de 2024; 43(4):199-211. Disponível em

<[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412021000100019&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412021000100019&lng=pt&nrm=iso)>. acessado em 22 set. 2024.

SILVA, L. S. P. Re (Ha) bilitar no início do ciclo vital. 2022. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11960/2808>>. Acessado em 20 set. 2024

SOUZA, L. C. S. Condições intervenientes no cuidado da Enfermagem para o desenvolvimento do recém-nascido na UTI neonatal. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <http://repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/13852/TCC%20Final%20-%20Let%C3%ADcia%20Christinne%20Scazzuso%20de%20Souza.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 mar 2025.

SOUZA, M. T; SILVA, M.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: < SciELO - Brasil - Integrative review: what is it? How to do it? Integrative review: what is it? How to do it? >. Acessado em 28 out. 2024.


WERICA DE BRITO SILVA

**ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO D  
NEUROPSICOMOTORES EM PREMATUROS NA UTIN: F  
NARRATIVA**

Documento assinado digitalmente  
ARIELI RODRIGUES NOBREGA VIDERES  
Data: 03/05/2025 14:42:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sendo aprovado em sua forma final pela banca examinadora:

Aprovado em: 14/04/2025

Documento assinado digitalmente  
 CLAUDIA MARIA FERNANDES  
Data: 02/05/2025 17:38:54-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Maria Fernandes

---

Profa. Dra. Arieli Rodrigues Nobrega Videres

---

Profa. Dra. Mércia de França Nobrega Cavalcanti

CAJAZEIRAS

2025